

ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA DA ESCOLA DE MINAS – GESTÃO 2021- 2025

CHAPA:

Diretor: *Prof. Hernani Mota de Lima*

Vice-Diretora: *Prof.^a Lia de Mendonça Porto*

CARTA PROGRAMA

GESTÃO DA ESCOLA DE MINAS:

1. Consolidar a Câmara Administrativa e suas seções administrativas;
2. Fomentar a elaboração de planos estratégicos de desenvolvimento departamental;
3. Envidar esforços junto à administração superior para suprir o déficit do quadro técnico-administrativo da Escola, bem como dotar os laboratórios de ensino e pesquisa de quadro técnico especializado;
4. Buscar junto a administração superior da UFOP formas de ampliar o quadro de funcionários da EM, como um(a) assistente administrativa para a secretaria da diretoria da Escola de Minas e pessoal para o MCT;
5. Implementar um sistema de gestão para garantir a atualização, de forma contínua, dos *web sites* dos departamentos, núcleos e centros de pesquisa, programas de pós-graduação e laboratórios;
6. Fortalecer a igualdade racial e de gênero, e lutar contra qualquer tipo de discriminação no contexto da Escola de Minas;
7. Combater toda forma de assédio;
8. Buscar de forma ativa e contínua a qualidade nacional e internacional dos cursos de graduação e pós-graduação;
9. Estabelecer procedimentos de segurança da infraestrutura e nos ambientes da Escola de Minas;
10. Visibilizar e valorizar o trabalho de funcionárias/os terceirizadas/os da Escola de Minas;
11. Estabelecer procedimentos de segurança e saúde nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão (laboratórios, trabalhos de campo e visitas técnicas);
12. Apoiar e fomentar projetos de sustentabilidade ambiental e energética nos prédios da Escola de Minas;
13. Consolidar o Centro de Pesquisas Tecnológicas da Escola de Minas (CPTEC);
14. Fomentar a Feira de Oportunidades e Carreira da Escola de Minas;
15. Envidar esforços para tornar a Semana de Estudos da Escola de Minas uma atividade estudantil academicamente reconhecida;
16. Apoiar, divulgar e fomentar as atividades da Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas;
17. Dotar o Arquivo Permanente da Escola de Minas de infraestrutura adequada para o seu acervo e facilidades para consulta e pesquisa.

ENSINO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO:

1. Refletir sobre os novos desafios colocados para o ensino de graduação e pós-graduação a partir da realidade de isolamento social colocada pela pandemia de COVID-19, as alternativas adotadas emergencialmente e as possibilidades abertas para o futuro;
2. Melhorar o processo ensino-aprendizagem com a introdução de novas tecnologias em práticas de campo e no ambiente industrial (realidade virtual);
3. Estudar as possibilidades de implementação da modalidade semipresencial nos cursos de graduação e pós-graduação;
4. Atualizar os laboratórios de ensino;
5. Ampliar o debate acadêmico para consolidação dos cursos novos e seus respectivos laboratórios, incluindo a demanda REUNI;
6. Trabalhar junto aos colegiados de graduação para padronização da distribuição das cargas horárias e encargos didáticos via Câmara de Graduação;
7. Apoio à elaboração ou atualização dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da Escola de Minas estabelecendo estratégias de sinergia e adequação às demandas formais;
8. Implantar um sistema de oferta de Estágios Supervisionados e envidar esforços no sentido de harmonizar a relação estágio-aula;
9. Incentivar a implantação e desenvolvimento de programas PET;
10. Fomentar a internacionalização dos cursos de graduação com programas do tipo dupla diplomação;
11. Fomentar a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em encontros científicos regionais, nacionais e internacionais.
12. Valorizar o ensino da graduação e as atividades extraescolares;
13. Fomentar discussões sociais e ambientais relacionadas à engenharia.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO:

1. Consolidar o Centro de Pesquisas Tecnológicas – CPTEC, em parceria com a EMBRAPII UFOP Escola de Minas;
2. Consolidar a implantação do Centro de Estudos Avançados do Quadrilátero Ferrífero - CEAQFe;
3. Implantar o Centro de Sismologia de Ouro Preto;
4. Fomentar a criação de um centro de excelência em gestão, disposição e reutilização de rejeitos de mineração através de recursos do governo federal, Ministério Público e Ministério da Ciência e Tecnologia.
5. Fomentar a busca de oportunidades de pesquisa junto a agências de fomento à pesquisa, outros órgãos públicos e parcerias com empresas públicas e privadas (em especial através da EMBRAPII UFOP Escola de Minas).
6. Ampliar a parceria com o ITV, assim como com indústrias e centros de pesquisa;

7. Implementar uma política de consolidação dos cursos de pós-graduação existentes e dotá-los de condições necessárias para obtenção de melhores índices nas avaliações CAPES;
8. Fomentar a criação de novos cursos de pós-graduação;
9. Implementar a criação e gestão de laboratórios multiusuários;
10. Estimular o desenvolvimento de projetos estruturantes;
11. Atualizar, modernizar e ampliar o Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas;
12. Fomentar o desenvolvimento de projetos de extensão;
13. Consolidar o apoio aos projetos de extensão atualmente existentes – Baja, Aerodesign; Sucatão, Formula e Rodetas –, instalando-os em espaços da Escola de Minas com infraestrutura adequada;
14. Fomentar as atividades do Observatório Astronômico da Escola de Minas.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:

1. Valorizar cada vez mais as atividades das/os técnicas/os administrativas/os em educação e buscar suprir o déficit do quadro técnico da Escola de Minas;
2. Ampliar a participação das/os técnicas/os administrativas/os nas ações e decisões administrativas;
3. Empenhar-se junto à administração superior da UFOP no sentido de estimular e proporcionar capacitação continuada, bem como inserção das/os técnicas/os administrativas/os em educação nos programas de pós-graduação;
4. Envidar esforços para melhorar as condições no ambiente de trabalho, inclusive de infraestrutura física.

POLÍTICA ESTUDANTIL e para EX-ALUNAS/OS:

1. Valorizar e incentivar as atividades das entidades estudantis e de ex-alunas/os;
2. Apoiar as Empresas Júnior da Escola de Minas e a Central de Empresas Juniores (CEJ);
3. Apoiar e consolidar a criação de Engenheiros Sem Fronteiras;
4. Apoiar e consolidar a criação do *Club Consulting Group*;
5. Apoiar as ações da ADEM e AAEM;
6. Apoiar as ações das *Students Chapters*;
7. Apoiar as ações da Comissão de Recepção aos Calouros da Escola de Minas;
8. Incentivar a criação de novas entidades estudantis – *Students Chapters*;
9. Criar um banco de currículos com o objetivo de facilitar a colocação no mercado por parte dos ex-alunas/os e formandas/os;
10. Incentivar a aproximação com a A³EM, com a finalidade de implementar ações como concessão de prêmios científicos e serviços às/aos associadas/os;
11. Apoiar as ações da Rede *Alumni* Escola de Minas e o seu Projeto Mentoria;

12. Desenvolver estudos e estratégias para criação do fundo de pesquisa da Rede *Alumni* Escola de Minas – *Endowment* Escola de Minas.

POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM AS FUNDAÇÕES DE APOIO:

1. Intensificar os contatos junto às fundações de apoio da UFOP para implementação de políticas orientadas com o objetivo de tornar mais eficaz a alocação de recursos para o ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.
2. Implantar, melhorar e/ou ampliar os Programas de:
 - a. Apoio a Estágios;
 - b. Apoio a Estudantes em Disciplinas do Ciclo Básico;
 - c. Apoio à Imagem Pública da EM;
 - d. Apoio à Manutenção da Infraestrutura Laboratorial: ensino, pesquisa, extensão e inovação;
 - e. Apoio a Novos Programas de Pós-Graduação;
 - f. Apoio ao Recém-Doutor;
 - g. Apoio aos Alunos Carentes;
 - h. Apoio aos Projetos Especiais da EM;
 - i. Aquisição de Aplicativos de Engenharia e Arquitetura;
 - j. Aquisição de Material Bibliográfico;
 - k. Assistência Estudantil;
 - l. Auxílio Participação em Eventos Científicos;
 - m. Duplo Diploma;
 - n. Formação Complementar Avançada.
 - o. Iniciação à Pesquisa Científica Acadêmica (mod. PIBIC/CNPq);
 - p. Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (mod. PIBITI/CNPq);
 - q. Institucional de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica Júnior;
 - r. Língua Estrangeira;
 - s. Mérito Acadêmico;
 - t. Mobilidade Internacional;

INFRAESTRUTURA:

1. Realizar o diagnóstico de ações de biossegurança necessárias;
2. Adotar ações de gestão ambiental visando sustentabilidade no uso dos recursos;
3. Buscar a consolidação dos laboratórios em construção e em projetos;
4. Buscar a consolidação dos projetos de construção, ampliação e reforma de infraestrutura predial: EM - Campus, EM - Praça Tiradentes; DEGEO via chamamento público para o direito de denominação, ou outra forma de financiamento via parceria com a indústria;
5. Buscar a modernização e atualização dos laboratórios existentes;

6. Buscar recursos para ampliação do espaço físico para salas de professores, órgãos administrativos, laboratórios de ensino e pesquisa, entidades estudantis e ambiente de estudos para estudantes de graduação e pós-graduação;
7. Buscar recursos para ampliação do espaço físico para serviços, reuniões, áreas de lazer e de convivência destinados às/aos técnicas/os administrativas/os em educação, terceirizadas/os, estudantes e professoras/es.

RELAÇÃO ESCOLA – EMPRESA:

1. Intensificar o relacionamento **Escola-Empresa**, facilitando e incentivando iniciativas dos departamentos para captação de projetos de parceria nas modalidades de pesquisa científica e de inovação tecnológica via EMBRAPA ou grupos de pesquisa da Escola de Minas e no estabelecimento de programas de formação de recursos humanos;
2. Ampliar as ações junto às empresas para elevar a oferta de estágios para estudantes de graduação;
3. Buscar e ampliar os convênios com empresas para ampliar o número de bolsas de iniciação científica;
4. Consolidar o portal de divulgação das vagas de estágios e empregos pelas empresas.

Prof. Hernani Mota de Lima: *Possui graduação em ENGENHARIA DE MINAS pela Universidade Federal de Ouro Preto (1987), mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Minas (CPGEM) pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993) e doutorado em Gerenciamento Ambiental – University of Wales, Aberystwyth, País de Gales (2001). É professor do Departamento de Engenharia de Minas desde janeiro de 1994. Possui experiência administrativa como Chefe de Departamento do Departamento de Engenharia de Minas e Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia de Minas e Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Geotecnia e do Programa de Pós-Graduação em Geotecnia e Vice-diretor da Escola de Minas na gestão 2017-2021. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Minas, com ênfase em desenvolvimento de mina e fechamento de mina.*

Profª. Lia de Mendonça Porto: *Possui graduação em ENGENHARIA QUÍMICA pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Possui experiência administrativa como Chefe de Departamento de Engenharia Ambiental e Coordenadora de Curso de Graduação da Engenharia de Produção (Campus de João Monlevade), Curso de Graduação da Engenharia Ambiental (Escola de Minas), representante do Conselho Universitário (CUNI). Participa como membro da Comissão de Internacionalização (CAINT), membro*

da Comissão de Desenvolvimento de Pessoas (CPPD), Conselho de Extensão e Cultura (CONEC) e é membro Rede de mulheres da UFOP (ANDORINHAS). Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na articulação entre engenharia ambiental e questões socioculturais, também tem experiência e projetos institucionais relacionados à prevenção ao suicídio e saúde mental.

Ouro Preto, 20 de setembro de 2021.